



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

No passado dia 8 de Maio, interpelei por escrito o Governo sobre como é que vai manter, em Macau, parte dos investimentos no Parque Industrial de Hengqin. Na referida interpelação escrita, aponto o seguinte: “a intenção de Macau é investir em grande escala nas empresas de Hengqin. Prevê-se um investimento de 400 mil milhões de patacas, mas apenas em Hengqin, portanto, trata-se duma “canalização de capitais para o Norte”, agravando a situação de investimento em Macau. O Governo procedeu a algum estudo sobre a possibilidade de manter esse investimento em Macau? Macau apresenta vantagens, é um porto franco e tem um regime tributário simples, que permitem que os capitais entrem e saiam livremente, sendo pouca a intervenção política. O Governo deve conseguir definir políticas de acordo com as necessidades dos investidores, deixando em Macau, por exemplo, 40 mil ou 80 mil milhões de patacas, que são 10% ou 20% dos 400 mil milhões, o que só beneficiaria a diversificação da indústria de Macau. Não será assim?”

No dia 8 de Junho, em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, a Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional (DSEPDR) deu a sua resposta, na qual, porém, foge completamente às minhas questões, limitando-se a afirmar que, ao longo destes anos, o Governo aperfeiçoou o ambiente de investimento e simplificou as respectivas formalidades. Isto não passa de palavras estereotipadas. Se a forma de captação de investimento foi bem-sucedida, se as formalidades foram simplificadas e tornadas mais convenientes, e se o sistema burocrático que impedia os investimentos e os negócios foi otimizado, Macau, enquanto porto franco e região de baixa tributação, deveria apresentar um desenvolvimento



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

melhor do que o actual, e a economia deveria ter-se desenvolvido de forma diversificada, sem necessidade de depender apenas da indústria do jogo para suportar a economia, tal como se verificou nos últimos 20 anos. Neste momento, há investimentos avultados superiores a 400 mil milhões, que implicam diversas indústrias e que, por recomendação da RAEM, vão para Hengqin. O Governo está contente em desempenhar o seu papel de aconselhamento, mas o que está a fazer, na realidade, é empurrar para Hengqin capital que pode ser investido em Macau. Será então um governo qualificado?

Na resposta à minha interpelação, o Governo foge propositadamente a esta questão. Isto significa que a RAEM pretende apenas agir em prol de outrem sem obter nenhum benefício, ou que nem sequer tem sensibilidade para pensar em atrair o capital que passa pela RAEM para ser investido na RAEM? Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo recomendou investimentos superiores a 400 mil milhões para Hengqin, portanto, trata-se duma “canalização de capitais para o Norte”, agravando a situação de investimento em Macau. O Governo já estudou a possibilidade de manter esses investimentos em Macau? Macau apresenta vantagens, é um porto franco e uma região de baixa tributação, que permitem que o capital entre e saia livremente, sendo pouca a intervenção política. O Governo deve criar ambiente e condições para manter alguns desses investimentos em Macau, por forma a promover a diversificação das indústrias. Vai fazê-lo?
2. O Governo já analisou esses projectos de investimento que envolvem mais de 400 mil milhões e estudou a razão pela qual se pretende investir



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

no Parque Industrial de Hengqin? A RAEM deve criar as condições máximas, sob o pressuposto de as mesmas serem justas e legais, para satisfazer as exigências dos investidores, e fazer com que estes mantenham os investimentos em Macau, pois isto pode até incentivar potenciais investidores que não planeiem investir em Hengqin a investir em Macau, devido ao bom ambiente de investimento. Vai fazê-lo?

3. Aperfeiçoar o ambiente de investimento é um caminho sem fim, e o Governo gritou, durante estes 20 anos que se seguiram ao estabelecimento da RAEM, os slogans “aumento da eficiência administrativa”, “simplificação de formalidades administrativas” e “racionalização de quadros e simplificação administrativa”, porém, os resultados são fraquíssimos. O sistema burocrático e a baixa eficiência administrativa são sempre uma muralha para os investidores. Em resposta à minha interpelação, a DSEPDR continuou a citar palavras estereotipadas, ou seja, “o aperfeiçoamento do ambiente de negócios”. O Governo deve então estudar como é que se pode aumentar a eficiência administrativa, com vista ao aperfeiçoamento substancial do ambiente de negócios e de investimento. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Au Kam San

10 de Julho de 2020